

CIRCULAR TÉCNICA

n. 72 - outubro - 2009

ISSN 0103-4413



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - Cidade Nova - 31170-000
Belo Horizonte - MG - site: www.epamig.br - e-mail: faleconosco@epamig.br



Técnicas para cultivo de copo-de-leite¹

Elka Fabiana Aparecida Almeida²
Patrícia Duarte de Oliveira Paiva³
Fernanda Helena de Souza Santos⁴

INTRODUÇÃO

O cultivo de flores é bastante promissor, entretanto, para proporcionar o retorno financeiro esperado, alguns critérios devem ser observados. É necessário que o produtor escolha corretamente a área, realize um planejamento técnico e administrativo e selecione o produto que irá disponibilizar no mercado.

A produção de copo-de-leite é uma excelente alternativa para a agricultura familiar, em razão do baixo investimento para implantação e manutenção do cultivo e pela alta rentabilidade por área plantada. No entanto, para o sucesso do cultivo, é necessário que sejam observados alguns aspectos técnicos na implantação e no manejo das plantas, o que garantirá uma maior produção, com flores de melhor qualidade.

ASPECTOS BOTÂNICOS

O copo-de-leite (*Zantedeschia aethiopica*) pertence à família das Aráceas e é uma planta originária da África do Sul. As plantas geralmente atingem 90 cm de altura e apresentam hábito de crescimento em forma de touceira. A inflorescência é formada pela espata de coloração branca que possui aproximadamente 25 cm de comprimento, protegendo a espádice. A espádice possui coloração amarela, sendo a parte superior formada pelas flores masculinas e a parte inferior pelas flores femininas (Fig.1).

CULTIVO

O cultivo do copo-de-leite é relativamente simples e, apesar de seu aspecto sensível, é uma cultura muito resistente e que responde bem aos tratamentos culturais aplicados.

CLIMA E TEMPERATURA

O copo-de-leite desenvolve-se melhor em regiões de clima ameno, sendo que a região Centro-Sul de Minas Gerais apresenta características climáticas favoráveis para o cultivo dessa espécie.

¹Circular Técnica produzida pela U.R. EPAMIG SM - Fazenda Experimental Risoleta Neves (FERN). Tel.: (32) 3379-2649. Correio eletrônico: fern@epamig.br

Apoio FAPEMIG.

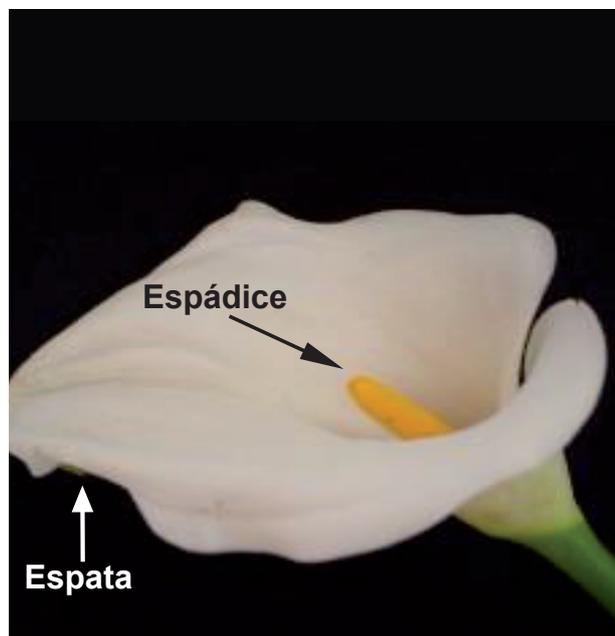
²Eng^a Agr^a, D.Sc., Pesq. U.R. EPAMIG SM-FERN/Bolsista FAPEMIG, CEP 36301-360 São João del-Rei-MG. Correio eletrônico: elka@epamig.br

³Eng^a Agr^a, D.Sc. Prof. Associada UFLA - Dep^o Agricultura/Bolsista CNPq, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: patriciapaiva@dag.ufla.br

⁴Graduanda em Ciências Biológicas, UFSJ, Bolsista FAPEMIG/U.R. EPAMIG SM-FERN, CEP 36301-360 São João del-Rei-MG. Correio eletrônico: nandahelena87@yahoo.com.br

SOMBREAMENTO

O copo-de-leite é uma planta que requer bastante luminosidade, mas é sensível ao sol direto. É recomendável a construção de um telado com tela sombrite que proporcione de 25% a 50% de sombreamento (Fig. 2). Em regiões mais quentes deve-se utilizar maior nível de sombreamento.



Elka Fabiana Aparecida Almeida

Figura 1 - Características da inflorescência de copo-de-leite



Elka Fabiana Aparecida Almeida

Figura 2 - Plantio de copo-de-leite sob telado com 50% de sombreamento - Ribeirão Vermelho, MG

AQUISIÇÃO DE MUDAS

O cultivo de copo-de-leite pode ser iniciado com o plantio de sementes, rizomas ou mudas já desenvolvidas. Dentre esses métodos, não se recomenda a produção via sementes, pois pode ocorrer desuniformidade entre as plantas. Para a produção comercial torna-se imprescindível a utilização de mudas de qualidade. Recomenda-se, portanto, a aquisição de mudas produzidas por meio da técnica de cultura de tecidos de plantas.

PREPARO DO SOLO

O copo-de-leite é uma cultura perene, devendo ser feita uma boa preparação do solo para garantir uma produção eficiente por um longo período (SALINGER, 1991). Deve-se começar pela eliminação de plantas daninhas que pode ser pelo processo manual ou químico, com aplicação de herbicida.

O pH ideal para a cultura é em torno de 6. O copo-de-leite requer solos bem drenados, que retenham a umidade e com elevada quantidade de oxigênio. Após aração e gradagem do solo, devem-se construir canteiros elevados, com 30 cm de altura. Por meio desse sistema de plantio, formam-se canais entre os canteiros, que mantêm oxigênio disponível para o sistema radicular.

ESPAÇAMENTO

O espaçamento deve ser de 80 cm entre fileiras e 50 cm entre plantas, sendo possível a utilização de fileiras duplas nos canteiros (Fig. 3).



Fotos: Elka Fabiana Aparecida Almeida

Figura 3 - Espaçamento no cultivo de copo-de-leite na U.R. EPAMIG SM - Núcleo Tecnológico EPAMIG Floricultura (Nutef) - São João del-Rei, MG

NOTA: A - Mudas recém-transplantadas no espaçamento de 50 cm entre plantas e 80 cm entre canteiros (fileiras duplas); B - Plantas com 3 meses de plantio.

PLANTIO

Quando se utiliza como material propagativo rizomas, o plantio deve ser realizado em sulcos com 10 cm de profundidade. Se for utilizar muda, deve-se fazer uma cova para cada planta e, no solo retirado, devem-se misturar o esterco e o adubo químico. Após esse procedimento, coloca-se um pouco desse solo com esterco e adubo no fundo da cova, a muda e o restante do solo ao redor desta. Devem-se controlar as plantas daninhas com capinas ou aplicação de herbicidas.

PRODUÇÃO

Conforme o tamanho das mudas utilizadas, cerca de 90 dias após o plantio já se inicia a produção das primeiras flores, no entanto, só após cerca de 6 meses, quando as plantas estiverem maiores, é que ocorre a produção de flores com padrão comercial. O copo-de-leite floresce em abundância nos meses mais frios, entre maio e setembro (Fig. 4).



Fotos: Elka Fabiana Aparecida Almeida

Figura 4 - Vista geral de plantas de copo-de-leite na U.R. EPAMIG SM - Núcleo Tecnológico EPAMIG Floricultura (Nutef) - São João del-Rei, MG

NOTA: A - No verão; B - No inverno.

ADUBAÇÃO

Para o cultivo de copo-de-leite, recomenda-se a utilização de um fertilizante básico formulado com NPK 10:10:10 na razão de 350 kg/1.000m². Esta adubação deve ser feita no plantio, incorporando-se ao solo. O copo-de-leite apresenta um bom desenvolvimento quando submetido à adubação orgânica, recomendando-se no plantio utilizar 40 litros de esterco de curral curtido por m².

A adubação de manutenção deve ser realizada com o fornecimento de esterco de curral e do formulado NPK 10:10:10, aplicados duas vezes ao ano, na mesma quantidade utilizada no plantio.

IRRIGAÇÃO

O melhor método para irrigação do copo-de-leite é o por gotejamento, pois irriga somente o solo, evitando o acúmulo de água nas folhas e flores.

COLHEITA

A colheita deve ser feita com a espata aberta, mas sem estar com a ponta virada para baixo (Fig. 5). Deve-se evitar colher flores com presença de pólen, pois, após a polinização, a longevidade é menor. As flores não devem ser cortadas e sim arrancadas, puxando-se a haste floral cuidadosamente para não danificar a planta, e, imediatamente, colocar na água.

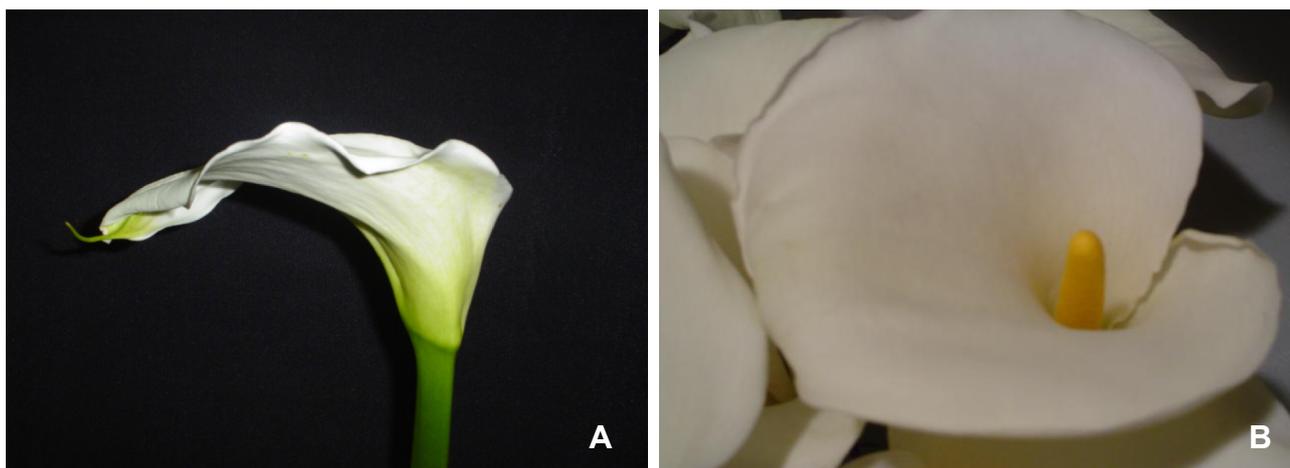


Figura 5 - Ponto de colheita de inflorescências de copo-de-leite

NOTA: A - Detalhe da espata com ponta no sentido horizontal; B - Detalhe da espádice sem a presença de pólen.

Fotos: Elka Fabiana Aparecida Almeida

REFERÊNCIA

SALINGER, J.P. **Producción comercial de flores**. Zaragoza: Acribia, 1991. 371p.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ALMEIDA, E.F.A.; PAIVA, P.D. de O. **Floricultura 2: Cultivo de copo-de-leite**. Lavras: UFLA, 2004. 28p. (UFLA. Textos acadêmicos, 40).

_____; SATO, A.Y.; REIS, S.N.; CARVALHO, L.M. de; FRAZÃO, J.H.M. Produção de flores e plantas ornamentais: como começar. **Informe Agropecuário**. Floricultura: tecnologias, qualidade e diversificação, v.30, n.249, p.7-15, mar./abr. 2009.

LANDGRAF, P.R.C; PAIVA, P.D. de O. **Floricultura: produção e comercialização no estado de Minas Gerais**. Lavras: UFLA, 2008. 101p.

TJIA, B. O. *Zantedeschia*. In: **HANDBOOK of flowering**. Boca Raton, 1989. v.6, 753p.